

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Aniversário natalício do SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

COMEMORA-SE hoje e é festivamente lembrado em toda a Arquidiocese de Braga, o aniversário natalício do Senhor Arcebispo Primaz. O facto merece ser sublinhado por representar mais um ano de vida ao serviço generoso de uma Causa—pois toda a vida do Senhor D. António Bento Martins Júnior se tem absor-



vido no serviço de Deus, da Igreja e da Pátria. A sua presença na Arquidiocese de Braga é uma afirmação de esforço e de constante apostolado pela valorização espiritual dos que lhe estão confiados espiritualmente. Justamente este dia—cinco de Maio—é dia festivo e congrega à volta do Pastor todo o rebanho que lhe tributa, cada qual a seu modo, a expressão viva do reconhecimento, admiração e amor. Não podia *Jornal de Barcelos*, interpretando o sentir de todos os barcelenses, deixar de estar presente às homenagens que hoje são prestadas ao Senhor Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas.

Que Deus conserve Sua Excelência Reverendíssima, são os votos ardentes que fazemos neste dia.

José Moreira

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e antigo chefe de redacção do «Correio do Minho» Sr. José Moreira que se deslocou à nossa cidade para tratar assuntos de interesse para a Mocidade Portuguesa. Agradecemos a visita.

## A EXPOSIÇÃO

### A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos

foi solenemente inaugurada por Sua Excelência o  
SENHOR MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

Interessante e valiosa exposição «A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos», em homenagem ao XXV aniversário da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho foi inaugurada solenemente por Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações e Previdência, Dr. Veiga de Macedo que a esta cidade se deslocou propositadamente.

#### A recepção

Em Viatodos, no limite do concelho, o ilustre membro do Governo que vinha acompanhado pelos Snrs. Conselheiro Dr. António Abranches, Governador Civil de Braga e Dr. António Rebelo Frutuoso de Melo, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, recebeu os cumprimentos dos Senhores: Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara; Prof. Doutor Nunes de Oliveira, Presidente da C. C. da União Nacional; Artur Basto, Presidente da Comissão Executiva das Festas das Cruzes; Tenente José P. Almeida, Comandante da G. N. R.; Padre José J. Garcia de Oliveira e Prof. Isaias Pereira Machado, respectivamente Presidente da Junta de Freguesia e Presidente da Comissão Paroquial da U. N., de Viatodos; Director da Escola Industrial e Comercial e vários professores; alguns vereadores, diversas pessoas de representação, funcionários públicos, muitos industriais, comerciantes e representantes da imprensa local.

A fazer a guarda de honra um piquete dos Bombeiros de Barcelinhos a que Sua Excelência passou revista, depois de ter recebido um lindo ramo de flores naturais, oferecido por uma netinha do grande industrial barcelense e nosso prezado assinante Snr. João Duarte. Após os cumprimentos organizou-se um cortejo de automóveis que abria com um pronto-socorro dos Bombeiros de além Cávado.

Nesta cidade, o ilustre visitante, recebeu os cumprimentos dos Snrs. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação e Cultura Popular; Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos; D. Maria José Novais e outras pessoas de representação e destaque da vida local.

A guarda de honra ao Senhor Ministro das Corporações, foi prestada por um terço, a três lanças, do Terço Independente 67 da Legião Portuguesa, postado no Largo da Calçada, que se apresentou com fanfarras e as bandeiras Nacional, da Legião e do Terço.

Passada a revista, o Senhor Dr. Veiga de Macedo, felicitou o comandante do Terço Snr. Dr. Ilídio J. Nunes de Oli-



Dr. Henrique Veiga de Macedo  
Ilustre Ministro das Corporações

## A visita da Virgem Peregrina

à cidade de Barcelos, realiza-se de 8 a 15 de Maio

CHEGA no próximo domingo, dia 8 de Maio, pelas 18 horas, vinda de Barcelinhos, a Imagem da Virgem Peregrina que, na nossa vetusta Colegiada, permanecerá durante 8 dias.

Tudo se prepara, e temos a certeza que assim há-de acontecer, para prestar uma calorosa recepção à celeste Mensageira da Paz.

A recepção oficial será junto aos Paços do Concelho, local onde se deve concentrar todo o povo mas, à entrada dos limites da cidade, na Ponte, as Ex.<sup>mas</sup> Autoridades, representações oficiais, Confrarias e Irmandades, com as suas respectivas insígnias e bandeiras, receberão, com a maior solenidade, a Veneranda Imagem em cujo andor será colocada a rica e artística coroa que as Senhoras de Barcelos e devotos de Nossa Senhora oferecem para coroar a Imagem de Nossa Senhora de Fátima da Igreja Matriz.

Após a chegada à tribuna que para o efeito estará preparada no Largo do Município, o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Câmara proferirá umas breves palavras, oferecendo à Rainha e Padroeira de Portugal e de Barcelos as Chaves da Cidade.

Celebrar-se-á, em seguida, a Missa Vespertina, dialogada por todo o povo no fim da qual a Imagem recolherá à Igreja Matriz onde será dada a benção do SS. Sacramento.

#### Oitavário Solene:

Durante toda a semana haverá pregações e Conferências na Igreja Matriz, a fim de que todas as pessoas, apesar da sua diversidade profissional, possam aproveitar as graças extraordinárias destes dias de bênção e de salvação.

Todos os dias às seis e meia da manhã haverá Missa e prática especialmente para operários e operárias.

Às seis da tarde, Missa Vespertina e Conferência, especialmente para Senhoras. Às nove e meia da noite Conferência exclusivamente para homens. A estas conferências da noite só podem assistir homens casados ou solteiros desde os quatorze anos.

Durante o OITAVÁRIO os Rev.<sup>mos</sup> Padres Capelães da Cidade celebrarão a Santa Missa na Igreja Matriz à hora habitual das suas Capelanias. Assim:

Às 7 e meia o Senhor Padre Bonifácio Lamela, Capelão do Terço.

Às 8 e meia o Senhor Padre Avelino Ferreira, Capelão de S. José.

Às 9 horas o Senhor Padre Alberto da Rocha Martins, Capelão do Senhor Bom Jesus da Cruz.

(Continua na página 2)

(Continua na página 3)

# A visita do Senhor Ministro das Corporações

(Continuação da página 1)

veira, pelo modo impecável e garboso como se apresentou a força legionária. Acompanhado das individualidades já referidas e doutras que se juntaram nesta cidade, o ilustre membro do Governo dirigiu-se para o Largo José Novais onde assistiu ao desfile e recebeu a continência da formação legionária. Encaminhou-se então para a Casa da Sagrada Família a fim de inaugurar a Exposição. À entrada, encontravam-se uma deputação dos Bombeiros de Barcelinhos e as direcções dos organismos corporativos de Barcelos com os seus estandartes.

As meninas Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto e Amélia Fernandes da Silva, vestidas com os trajes regionais de Barcelos entregaram ao Senhor Ministro das Corporações as tesouras com que cortou as fitas simbólicas, com as cores da bandeira de Barcelos, inaugurando assim a exposição e ofereceram às individualidades presentes lindos emblemas de metal com o Galo Regional, comemorativos das Festas das Cruzes deste ano.

Os Srs. Ministro das Corporações e Secretário Nacional da Informação, acompanhados pelos Srs. Governador Civil, Presidentes da Câmara, União Nacional, Turismo e Festas das Cruzes e doutras individualidades visitaram a Exposição com o maior interesse e muitos dos trabalhos expostos receberam, dos ilustres Visitantes, as mais elogiosas referências.

## A saudação do Sr. Presidente da Câmara

Finda a pormenorizada visita à interessante e magnífica exposição da arte do trabalhador barcelense, a que oportunamente nos referiremos com o devido louvor, o Sr. Presidente da Câmara dirigiu uma saudação a tão ilustres e categorizados visitantes.

O Sr. Dr. Luís de Figueiredo, principiou por dizer que era a primeira vez que, como Presidente da Câmara, recebia a visita dum membro do Governo, apresentou-lhe os melhores e mais respeitosos cumprimentos e, pediu-lhe, em seu nome e em nome de todos os barcelenses, para levar até junto do Governo de Salazar as mais efusivas saudações.

Ao fazê-lo não resistia à tentação de evocar o momento de maior vibração patriótica que se está a viver, devido à sentença do Tribunal de Justiça da Haia que reconheceu os nossos legítimos direitos de além mar.

Na pessoa dum ilustre membro do Governo do grande estadista que é Salazar queria dizer-lhe que aqui em Barcelos, como em todo o Portugal, vive-se uma euforia de entusiasmo por esse acto de justiça.

A alegria é realmente grande pela vitória alcançada que se deve sobretudo à acção persistente, e bem firme, de Salazar e do Governo de Portugal. Duas palavras apenas porque, como acentuou já, o momento é mais de acção do que de palavras.

Disse ser frequente ver em todas as partes, ministros do Governo de Salazar, a fazer inaugurações ou a auscultar a vontade das terras que têm ânsia de progresso.

«V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Ministro, também não quis deixar de vir até à nossa terra, de estar presente, nesta exposição em que, de certo modo, se exalta o trabalho nacional e a arte do trabalhador. Fe-lo, certamente, com sacrifício mas o que é certo é que não deixou de vir em homenagem ao esforço do trabalhador.

A preocupação, bem patente, por parte de V. Ex.<sup>a</sup> na defesa e valorização do trabalho nacional e do trabalhador, é merecedora dos maiores encómios, o que me apraz aqui deixar registado».

As duas palavras que queria dizer, eram de saudação e de agradecimento. Ditas essas palavras, e para além delas, o agradecimento firme e sincero pela presença de V. Ex.<sup>a</sup> aqui, nesta inauguração.

Saudou depois o Sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional de Informação, pela grande honra que também dava a Barcelos com a sua presença nesta inauguração e, logo de tarde, assistindo no Parque ao Festival Folclórico.

Recordou a sua recente visita à nossa cidade para estudar problemas de valorização turística, salientando a circunstância de apesar de terem decorrido tão poucos dias após essa visita, novamente convidado, não hesitou, embora com sacrifício, em vir outra vez até junto de nós.

Louvou a sua acção à frente do Secretariado Nacional de Informação, Departamento que tão bem encara e traduz o pensamento de Salazar nos domínios da Etnografia, Folclore e Turismo e disse que S. Ex.<sup>a</sup> ao vir até Barcelos, teve oportunidade, mais uma vez, de estudar problemas turísticos deste lindo rincão minhoto.

Ao Sr. Governador Civil apresentou agradecimentos, muito sinceros e calorosos, pela maneira como tem pugnado e acompanhado os problemas da nossa terra.

Esperava que de futuro, assim continuasse a trabalhar e a interessar-se pelos problemas de Barcelos e do seu vasto concelho e agradecia-lhe essa colaboração — o que fazia com muita satisfação e sinceridade — não só em seu nome como em nome de todos os barcelenses.

A terminar disse que o seu pensamento dominante era a união de todos os barcelenses porque, parafraseando Salazar, o grande timoneiro do Governo da nação «*aqui em Barcelos, todos não somos demais para defender os interesses da nossa terra*» e concluiu com as palavras do eminente Chefe do Governo de que «*todos não somos demais para continuar Portugal*».

## O discurso do Sr. Ministro das Corporações

O Sr. Dr. Veiga de Macedo começou por agradecer, em seu nome e no do Senhor Secretário Nacional de Informação, o convite e a recepção, tão expressiva e carinhosa de que haviam sido alvo.

Disse ter o maior gosto em inaugurar a exposição que muito apreciou e admirou tanto mais, quanto é certo, que os problemas que visam à defesa da etnografia e do folclore são igualmente problemas que exaltam o valor do trabalho regional que urge amparar e defender. Por outro lado, estavam também ali presentes industriais, patrões e operários.

Lembrou que o convite que lhe foi dirigido era uma reedição doutros feitos em anos anteriores mas este ano, entendeu que não podia faltar, com receio que interpretassem mal a falta da anuência a esses convites.

Disse que tinha em Barcelos bons amigos, dos tempos em que exerceu no distrito as funções de Subdelegado do I. N. T. e que há problemas de grande interesse a encarar e a resolver — problemas de Trabalho, Previdência Social, Organização, Etnografia e Folclore.

Não era pois a visita que estava a fazer a que mais lhe agradava, dizendo que gostaria de vir ao distrito de Braga e a Barcelos, tratar directamente esses problemas, ouvir as opiniões de industriais e operários, patrões e trabalhadores, nas questões ligadas ao Trabalho e Segurança Nacional.

«Acontece — lembrou — que algumas medidas tomadas em Barcelos quando da sua visita há três anos, ainda não estão transformadas em realidades concretas como todos desejamos».

Apelou para que em volta do Sr. Presidente da Câmara, se unissem todos os barcelenses, de modo a constituírem «*uma só vontade e um só querer*» e para que viessem anos melhores para Barcelos, melhores que os anos anteriores, sobretudo no domínio da habitação, das casas de renda económica.

## Nascimento

Num quarto particular da Santa Casa da Misericórdia a esposa do nosso estimado amigo Sr. Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo deu à luz, com felicidade, um robusto menino, o primogénito.

As nossas felicitações.

Estava convencido que este ano permitiria a realização do que se resolveu há três anos.

Referiu-se à Indústria Têxtil, indústria muito importante como factor de riqueza nacional e a problemas prementes a solucionar neste campo. Disse que há medidas que a prática reconhece depois que não se podem cumprir. Quando assim acontece, modificam-se essas medidas no sentido de as ajustar à realidade da vida. E é por isso mesmo que gosta de tomar contacto directo com os trabalhadores e patrões, afinal para se poder legislar melhor.

Explicou os motivos que o levaram a exarar, recentemente, um despacho sobre a indústria têxtil que regula a rotação dos turnos de pessoal e trabalho nocturno. Um despacho exarado em 1945 nunca pôde ser cumprido e outros despachos que se seguiram nunca esclareceram devidamente o que afinal se reconheceu, logo na primeira hora, que não deveria ser cumprido pelos graves inconvenientes que traria.

Citou, a propósito, as razões porque esse despacho nunca foi, nem podia ser cumprido, em determinada interpretação que contrariava o espírito da lei.

Dava estas explicações para evitar mal entendidos que sabia terem provocado esse seu despacho e dava-as em Barcelos por entender ser em Barcelos, afinal, o local mais próprio para explicar melhor as razões desse seu despacho interpretativo.

O Ministério das Corporações visa à valorização do trabalho nacional, e desenvolve a sua acção nesse sentido. Procura o enriquecimento da nação pela valorização da indústria e trabalho nacional, procura a elevação do nível de vida dos trabalhadores, mas não reconhece nem defende classes privilegiadas.

Por último felicitou os organizadores da Exposição e salientou o esforço e dedicação do Grémio do Comércio. Disse que na organização corporativa que há dirigentes maus e pouco interessados mas também há dirigentes, dignos de homenagem, pelo interesse e zelo como têm trabalhado. Todos porém, eleitos pelos seus pares.

Muitos dirigentes constituem um verdadeiro escol e aos do Grémio do Comércio de Barcelos, era-lhe muito grato prestar homenagem na pessoa do seu Presidente e dos seus colaboradores.

No final dos discursos o Sr. Artur Basto, Presidente da Comissão das Festas, entregou ao Sr. Ministro das Corporações um estojo com o galo de Barcelos em filigrana e esmalte e as medalhas comemorativas da Exposição e das Festas das Cruzes do corrente ano.

Iguais ofertas foram feitas aos Senhores Secretário Nacional de Informação, Governador Civil e Delegado do I. N. T. de Braga, Presidente da Câmara e Presidente da Comissão Municipal do Turismo.

No fim do acto inaugural da Exposição «*A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos*» no templo do Senhor da Cruz, o Reverendo Alberto da Rocha Martins, capelão da Real Irmandade do Senhor da Cruz e Director deste semanário, celebrou uma missa a que assistiram os Srs. Ministros das Corporações, Secretário Nacional de Informação, Governador Civil de Braga, Delegado do I. N. T., Presidentes da Câmara e da União Nacional, vereadores e outras individualidades de destaque da vida barcelense.

Após esta cerimónia religiosa o Sr. Ministro das Corporações, esteve na sacristia para cumprimentar e agradecer ao Rev. Alberto da Rocha Martins, a celebração da missa. Em seguida despediu-se de todas as individualidades presentes, tendo-se retirado para o Alto Minho.

# A questão de Goa

A decisão do Tribunal Internacional da Haia, decidindo a nosso favor a questão de Goa, em todo o mundo português, causou o maior júbilo.

Na verdade, o Tribunal Internacional de Justiça da Haia, rejeitou completamente as objecções que a União Indiana levantara contra a sua competência, reconheceu a plenitude da soberania portuguesa sobre os enclaves de Dadrá e Nagar Aveli e o direito de trânsito de Portugal através do território indiano necessário ao exercício dessa soberania e relativamente a pessoas privadas, funcionários civis e mercadorias em geral. O mesmo tribunal, por maioria de 8 contra 7 votos, considerou que o trânsito de tropas portuguesas através do território indiano seria dependente da autorização do Governo da União Indiana e não pode, portanto, ser exercido como um direito.

Os jornais diários têm dado desenvolvidos relatos nas grandiosas manifestações patrióticas realizadas no Continente e em todas as províncias ultramarinas.

Como declarou o Chefe do Estado ao povo de Lisboa, reunido em frente do Palácio da Assembleia Nacional para agradecer a Salazar a vitória da Haia «*A sentença do Tribunal Internacional de Justiça consagrou a razão de Portugal*».

A Assembleia Nacional também dedicou uma sessão ao caso da Haia e uma deputação de deputados apresentou saudações aos Srs. Presidentes da República e do Conselho.

O Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar disse que «*A sentença do Tribunal da Haia representa um triunfo de toda a Nação*» e ainda «*E' preciso ter carradas de razão para que ela sobreleve com toda a clareza quaisquer aspectos de natureza política porventura susceptíveis de serem abordados de maneira mais emocionante. Venceu, como não podia deixar de vencer, tão inequívoca ela é, a razão de Portugal*».

## Vida Desportiva

Campeonato Nacional da III Divisão

Futebol

Penafiel, 2 — Gil Vicente, 2

O grupo barcelense não podia ter melhor estreia na disputa da nova fase do campeonato nacional da III Divisão.

Realmente, o ponto precioso que foi buscar a Penafiel pode ser decisivo e oxalá... que assim seja.

Tanto os jogadores como muitas pessoas que acompanharam a equipa gilista, foram mal recebidos em Penafiel.

Todavia, estamos convencidos que os autores de tais «*amabilidades*» foram aficionados que nunca saíram da terra e portanto ignoram a maneira como o seu «*onze*» foi recebido na nossa cidade...

A melhor resposta é repetir a lição dada aos de Mirandela mas só é pena que os tais aficionados caseiros não se desloquem a Barcelos, só para aprenderem a ser desportistas.

O resultado da primeira parte foi favorável ao Penafiel por 2-0, golos marcados aos 10 e 43 minutos, sendo o 2.º em nítida posição de fora de jogo.

No segundo tempo o grupo local acusou o esforço dispendido na primeira parte e o Gil Vicente pôde então dominar por completo.

Pepe, aos três minutos, depois de driblar diversos jogadores marcou de maneira imparável o primeiro golo da equipa gilista e Manuelzinho, aos 25 minutos, com um lindo golo estabeleceu a igualdade. No último minuto, Injay, perdeu uma oportunidade sobe-

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre)	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50

## Fernando de Castro Pires de Lima

Esteve nesta cidade a fim de fazer parte do Júri da Exposição da Arte do Trabalhador e a Indústria Regional, o distinto escritor Doutor Fernando Pires de Lima, da cidade do Porto.

## Mês de Maria

Na Igreja Matriz, à noite, está a realizar-se com a assistência de elevado número de fiéis, a piedosa devoção do mês de Maria.

—)(—

## Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia PACHECO no Largo da Calçada.

rana de conseguir a vitória para o seu grupo.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Seródio, Eduardo e Antunes; Ferreira e Vieira; Manuelzinho, Pepe, Canário, Mendonça e Injay.

\*

O Feirense, no seu campo derrotou o Avintes por 4-2.

\*

Domingo, no Campo Adelinho Ribeiro Novo, às 16 horas, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Feirense.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## A Visita da Virgem Peregrina

(Continuação da página 1)

As intenções do Oitavário, são as que se seguem:

Segunda-feira — Pelos doentes, pobrezinhos e pelos ausentes.

Terça-feira — Pelas criancinhas e pela juventude.

Quarta-feira — Pelos operários, operárias, empregados e criados.

Quinta-feira — Por todos os professores e alunos das escolas primárias, do Ensino Técnico e do Ensino Secundário.

Sexta-feira — Pelos Pais e Mães de família, pelos nossos Venerandos Prelados, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas.

Sábado — Pela nossa Paróquia.

Domingo — Pelo Santo Padre João XXIII e pelo Concílio Ecuménico.

### Procissões de velas

No dia 13, às 10 horas da noite, sairá da Igreja Matriz, uma grandiosa procissão de velas e, no dia 14, à mesma hora, da Igreja do Recolhimento, uma majestosa procissão, só para homens.

A estas procissões e ao programa da despedida da Virgem Peregrina, no domingo 15 de Maio, faremos no próximo número a devida referência.

### Visita das paróquias do Arciprestado de Barcelos, à Imagem da Virgem Peregrina, durante a Sua estadia na cidade de Barcelos, de 8 a 15 de Maio de 1960:

**Dia 9 de Maio** — S. Martinho e S. Pedro de Alvito, S. Vicente de Areias, Ucha, Lama, Oliveira, Manhente, Roriz, S. Martinho de Galegos, Gossourado, Couto de Tamel, S. Pedro Fins de Tamel, Campo e Alheira.

**Dia 10 de Maio** — Aborim, Aguiar, Aldreu, Carapeços, Durrães, Feitos, Mariz, Perelhal, Silva, Santa Leocádia de Tamel, Creixomil, Panque e Vilar do Monte.

**Dia 11 de Maio** — Pousa, Rio Covo (Santa Eulália), Midões, Fonte Coberta, Carreira, Minhotães, Silveiros, Carvalhal, Airó, Grimancelos, Cambezes, Sequiade e Bastuços.

**Dia 12 de Maio** — Fragoso, Palme, Fornelos, Milhazes, Vilar de Figos, Vila Seca, Cristelo, Pereira, Courel, Remelhe, Chavão, Negreiros, Chorento, Gual e Macieira.

**Dia 13 de Maio** — Abade do Neiva, Faria e anexa, Galegos, Gilmonde, Góios, Igreja Nova, Lijó, Moure, Quintiães, Tregosa, Viatodos, Vila Cova, Balugães, Barqueiros e Fralães.

**Dia 14 de Maio** — Barcelinhos, Vila Boa, S. Veríssimo, Arcozelo, S. Martinho e S. Pedro de Vila Frescaíña e Alvelos.

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Carmen Gonçalves da Costa Reis e o menino José Rogério Gaspar Medeiros.

Amanhã — O Snr. António Donato Correia de Oliveira.

Domingo — A Snr.ª D. Flora Lídia de Freitas Pacheco Rodrigues e os Snrs. Eugénio Roriz de Azevedo, P.º Benjamim Salgado e Sérgio Silva, as meninas Maria Alice Natividade Miranda Veiga, Maria Deolinda Matos Macedo Gayo e Maria Orlandina Basto Pacheco Rodrigues e os meninos Eduardo Fernando Machado Figueiredo e José Augusto Faria Viana Lopes.

Segunda — As Snr.ªs D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Ilda Marques Gomes de Araújo.

Terça — A menina Fernanda Glória Martins Ferreira e os Srs. Manuel de Sousa Carvalho e Cândido Augusto de Sousa Cunha.

Quarta — O Snr. Alexandre Castro e as meninas Ana Maria de Figueiredo Pereira Machado e Maria Adelaide da Rocha Leite

## Ovos de Páscoa...

(Continuação da página 6)

surreição na mão, a sair de uma sepultura em forma de ovo. O que é fora de dúvida é que já os primitivos cristãos ofereciam aos clérigos, cestos de ovos cozidos e pintados para que estes os distribuissem entre a sua parentela.

Actualmente o costume não desapareceu. Em muitas terras se vê ainda o mordomo da cesta dos ovos, na comitiva do compasso...

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

## CINEMA

No próximo domingo, 8, de tarde e à noite, reabre o Cine-Teatro Gil Vicente e apresentará a produção mexicana, em Eastmancolor:

### O BOLERO DE RAQUEL

O melhor filme com CANTINFLAS e desta vez a cores. Tendo ainda MANOLA SAAVEDRA, FLOR SILVESTRE, PAQUITO FERNANDEZ, etc.

Um momento sensacional de explosão e riso.

Um programa Columbia com bons complementos.

Para adultos.

Na 5.ª-feira, 12, à noite, a obra profundamente humana:

### QUANDO OS ANJOS NÃO VOAM

Uma produção italiana com ANNA MAGNANI, ELEONORA ROSSI DRAGO, ANTONIO CIFARIELLO e o pequeno actor Piero Boccia. Para maiores de 12 anos.

## Pinhão (semente)

Compra aos melhores preços

### Manuel F. Arantes

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho em

BARCELOS

## Conferência Vicentina

(Senhoras)

Abriu, por iniciativa da Conferência Vicentina da Paróquia de Santa Maria Maior, desta cidade, uma Barraca cujo produto reverte em favor dos pobres protegidos pela Conferência. Centenas de pessoas, num alto espírito de compreensão, têm visitado a Barraca de S. Vicente de Paulo e, deste modo, contribuído amplamente para esta obra tão simpática e tão cristã. É de realçar e louvar a dedicação das Senhoras Vicentinas que não se têm poupado nem a esforços nem a sacrifícios, deixando as suas casas e mantendo-se ao serviço de quantos visitam a Barraca. Nobre exemplo que bem manifesta o zelo e caridade das Senhoras Vicentinas de Barcelos.

## Jornal Feminino

Recebemos o N.º 59 da bela revista «Jornal Feminino» que o espírito brilhante da distinta escritora D. Elisa de Carvalho proficientemente dirige.

É um número especial, especialmente dedicado à Noiva, com óptima apresentação e boa colaboração quer em prosa quer em verso.

## Use Óleos Purfina

### D. Albina da Costa Caravana

MISSA DO 30.º DIA

A Família da saudosa extinta agradece reconhecida-mente a todas as pessoas que a recomfortaram no doloroso transe por que passou e participa que a missa do 30.º dia se celebra na Capela de S. José, às 8,30 horas, do dia 7 de Maio próximo, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 29 de Abril de 1960.

A Família

### Baptizados

Na Igreja Matriz, baptizaram-se os filhinhos do nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade e de sua esposa Snr.ª D. Benvinda da Purificação Pimenta e Silva que receberam os nomes de Benvinda Maria e Ana Gabriela.

Foram padrinhos da Benvinda Maria, o avô materno Snr. Hermínio Gomes da Silva e a tia paterna Sr.ª D. Olin-dina Miranda de Andrade Torres e da Ana Gabriela, o tio materno Snr. Franklim Pimenta e Silva e a tia paterna Snr.ª D. Rosa Miranda de Andrade.

—No mesmo templo também receberam as águas lustrais do baptismo um filhinho do nosso prezado amigo Senhor Alfredo de Matos Ferreira e de sua esposa Senhora D. Emília Augusta de Araújo Barros M. Ferreira a quem foi dado o nome de Pedro Diniz, servindo de padrinhos o tio paterno Sr. Engenheiro Fernando Cupertino Lamela e Silva e a menina Ana Maria Morais Barros e uma filhinha do nosso amigo e assinante Snr. Eduardo Cameselle Mendez e de sua esposa D. Ana da Conceição Gomes de Lima que lhe deram o nome de Maria del Pilar e teve por padrinhos o Snr. Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos e esposa Snr.ª D. Idalina Lopes dos Santos Pereira.

—Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, baptizou-se uma filhinha do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Ferreira Dias e da Snr.ª D. Maria Isolate de Campos Faria Gomes. Foi-lhe dado o nome de Maria José e serviram de pa-

### Interesses de Barcelos

Por absoluta falta de espaço só no próximo número faremos uma referência desenvolvida à reunião do Snr. Presidente da Câmara com a Imprensa.

—(—)

### Exposições

A Exposição de Fotografias, na Torre de Menagem e a Exposição «A Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos», na Casa da Sagrada Família, continuam abertas até ao próximo domingo, dia 8 do corrente.

—o—

### Festas das Cruzes

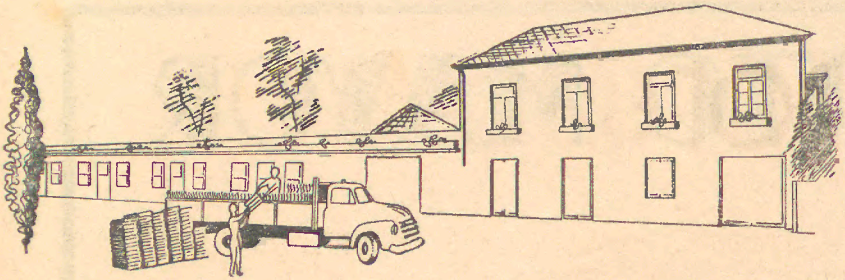
As tradicionais festas da nossa terra decorreram com a maior animação e tiveram a assistência de elevado número de forasteiros.

No próximo número faremos um relato pormenorizado.

drinhos a prima paterna Snr.ª D. Gracinda da Conceição Dias Grenha da Costa e o tio materno Snr. Adélio Campos Faria Gomes.

—Na Igreja Paroquial de Vila Frescaíña-S. Pedro, foi baptizado o primogénito do nosso amigo Snr. José Pereira de Faria, funcionário da Filial de Braga do B. N. U. e da Snr.ª D. Maria da Silva Matos Faria.

Recebeu o nome de Eduardo José e foram padrinhos os tios maternos Snr. Eduardo Manuel Cardoso Gonçalves, comerciante da nossa praça e esposa Snr.ª D. Deolinda da Silva Matos Gonçalves.



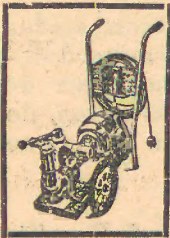
## Cerâmicas ARGUS, L.<sup>da</sup> FIRMINO A. OLIVEIRA

comunica que foi nomeado Agente-distribuidor da alta qualidade da **TELHA ARGUS**, nos concelhos de Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Viana do Castelo.

Armazém em Gondifelos — **V. N. de Famalicão**

TELEFONE 701

ACEITA-SE SUB-AGENTES



PRODUTOS PARA VINHOS  
APARELHOS PARA ANÁLISES  
MÁQUINAS PARA ADEGA  
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

## Sociedade de Representações Guipeimar, L.<sup>da</sup>

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO  
Telef. 28095 — Teleg. Guipeimar

## Restaurante e Casa de Chá do Posto de Turismo

BARCELOS

Óptimo serviço de refeições — Serviço à lista  
Aos Domingos: Almoços especiais  
BANQUETES E COPOS DE ÁGUA

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia  
provam a sua eficiência



MÓVEIS  
TELES

BARCELOS

## Use Óleos Purfina

durante 1.200 vezes e chegará aos  
100 anos de idade.

## BOBINAGENS DE Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

## « HATZ »

O mais moderno e mais económico  
motor DIESEL de 3 a 35 H. P.

Agente nos Concelhos de  
Barcelos e Esposende:

## Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas  
preferiam sempre a Casa

## José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

## Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

## Vinho de Felgueiras

DAS CAVES CASALINHO

Verde branco 27\$00 5 litros

tinto 25\$00 5

## CASA ÁGUIA

Telefone 8445 — BARCELOS

## Casas — Vendem-se

Um bloco de 3 casas e  
de 6 inquilinos, perto da  
Estação da C. P. por 330  
contos. Isento por 7 anos.

Informa a Redacção.

## ALTO-FALANTES

Preferiam sempre a

## CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança  
em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

## Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Visado pela Censura

# Correio das Aldeias

SILVEIROS, 24

1960 — Ano de graças para Silveiros — No decorrer do presente ano, vai Silveiros, se Deus quiser, escrever em letras de ouro mais uma brilhante página da sua história, nesta ficando registados factos de larga transcendência na vida local, factos estes que há muito não se verificam na nossa querida terra.

A solene inauguração da nova e magnífica Residência Paroquial é sem sombra de dúvida, um dos motivos que muito enobrecem o bom nome de Silveiros e de quase todos os seus habitantes.

Dizemos quase todos porque, infelizmente, aqui como em muitas terras, aparecem um ou outro a denegrir o brio dos seus conterrâneos tudo criticando e nada realizando. É a confirmar a veracidade das nossas palavras, temos presente o lamentável apontamento de nem todos os Silveirenses terem dado as melhores provas de bairrismo, especialmente, no que respeita às cotizações que previamente lhes foram indicadas e com as quais concordaram perante pessoas da maior respeitabilidade na vida local. Oxalá que as poucas pessoas que até ao presente assim têm procedido façam um exame de consciência e, após isso, se dirijam à Comissão que abnegadamente arcou com a pesada responsabilidade da execução de tão dispendioso empreendimento, pois estamos em acreditar que se não fosse o carácter firme e grande amor à terra-Mãe que anima esses homens bons de Silveiros, a louvável iniciativa teria resultado num vergonhoso fracasso, ante a máguia de tantos que tão fidedelmente colaboraram para que a grandiosa realização se tornasse uma realidade como o é, já, graças a Deus.

Chegou a anunciar-se a inauguração do valioso imóvel para o próximo mês de Maio mas, posteriormente, soubemos que esse acto teve que ser adiado para data a designar oportunamente. Seja como for, sabemos que esse acontecimento terá lugar dentro de pouco tempo e, sabemos ainda, que a nova Residência Paroquial de Silveiros é uma prova irrefutável do brio desta boa e laboriosa população que, salvo raras excepções, está sempre pronta a colaborar no engrandecimento local, e isto significa, claro, um vasto incitamento para os nossos ilustres dirigentes.

— Outro acontecimento de não menor importância e que será vivido ainda, entre nós, no próximo Verão, consiste na « Missa Nova » do Rev. Frei Raul da Fonseca Pereira, um novo cheio de cultura que vem à terra da sua naturalidade subir pela primeira vez os degraus do altar sagrado, ante o júbilo dos seus queridos conterrâneos e, principalmente, dos seus pais, Snr. Manuel Bento Pereira e Snr.ª D. Margarida Lopes da Fonseca Pereira.

— Também para este memorável acontecimento, não há ainda data fixada, prevendo-se, contudo, que tenha lugar em meados de Julho ou Agosto. Todos os Silveirenses, os bons, evidentemente, aguardam com justificada ansiedade este soleníssimo acontecimento, além do mais, para testemunharem ao neo-sacerdote o quanto este é querido e estimado pelos seus conterrâneos, amigos e familiares.

Creemos pois, termos razão para afirmar que o corrente ano irá ser repleto de graças para Silveiros e consequentemente, para todos nós.

**Visita Pascal** — Decorreu em ambiente de mais sã alegria a Visita Pascal nesta freguesia, bem como na nossa *allada*, Monte de Fralães.

O « Compasso » recolheu já muito tarde à Igreja-Mãe, embora tenha saído da mesma bastante mais cedo que nos anos anteriores. Saliente-se o notável esforço dispendido pelo nosso Rev. Pároco para efectuar a visita a todos os lares cristãos das duas freguesias no mesmo dia, o que futuramente lhe deve ser impossível, dado o crescente desenvolvimento populacional de Silveiros e, até, da freguesia nossa vizinha e espiritualmente afecta.

**Visitantes** — A fim de passar as festas da Páscoa junto de suas famílias, estiveram entre nós, os nossos prezados amigos, Srs.: Domingos, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo, bem como suas esposas, sócios da florescente firma silveirense, « Joaquim Miranda Campelo e Filhos Ld.ª », António Lucílio da Silva Pereira e esposa; António de Araújo Miranda, esposa e filhos; Joaquim Honorato Miranda Campelo e D. Mi-quelina Martins Lage, estimada assinante deste jornal, no Porto.

## Novidade Literária

Já se encontra à venda o livro **Zé do Te-  
lhado no Minho**, de Manuel de Boaventura.

Edição da PAPELARIA LIS — BARCELOS

## A NORTENHA

VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA **PRÉDIOS**

*Jorge* POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I-25-TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### Catequese

A Igreja não se pronunciou ainda sobre o problema da evolução. Deixa livres os fiéis de seguir ou não a tese de que a espécie humana descende, por evolução, de um animal anteriormente evoluído, contanto que se afirme a intervenção divina no momento em que foi criada a alma humana espiritual e imortal. De facto, o espírito não pode proceder da matéria.

Somos, portanto, autorizados a admitir — se assim o entendemos — que vimos de uma origem selvagem (o animal pré-humano): — Deus, infundindo nesse animal evoluído a alma espiritual, dotou o mundo de uma nova criatura: o homem.

Não temos argumentos científicos para provar ou demonstrar se sim ou não descendemos do macaco, de algum peixe ou de outro animal qualquer. Mas não nos repugna admitir que a raça humana é de origem selvagem, seja qual for o animal de que procede.

E não nos repugna admiti-lo, pela simples razão de que temos uma notável inclinação para a selvajaria.

Assim, por exemplo, se um qualquer de nós se tiver civilizado, mas, depois de muitos anos de vida civilizada, voltar à sua terra natal, com uma facilidade pasmosa depressa se adapta à vida atrazada dos seus semelhantes. Um preto que regresse à selva, depressa se põe a viver

como os outros pretos; e um doutor que resolva viver no campo, com facilidade se adapta à vida dos outros camponeses. Quer dizer: regressa, retrocede, anda para trás, animaliza-se, tende para as suas origens selvagens.

Que se passa nos bairros de lata? Donde saiem as «vidas sombrias»? Não é precisamente de meios miseráveis? Quem não viu ainda certas caras a devorar uma côdea de pão às portas dos quartéis ou de outros estabelecimentos, onde há sobras de alimentação ou se dão sopas a pobres? Etc.?

E' a lei do regresso à selva!

Por isso, não nos custa admitir a tese da evolução. Tanto mais que ela explica muita desordem que para aí há e nos faz compreender muita coisa doutro modo incompreensível.

Se assim é, se descendemos das feras, nem por isso estamos isentos do dever de não sermos selvagens. A alma que Deus nos deu é uma espécie de energia libertadora. Contra a lei da selva, impôs-nos Deus a lei do progresso, da ascensão... até Ele!

E até veio ao meio de nós para nos ajudar nesta escalada das alturas.

Tudo isto serve de introdução a alguns apontamentos que desejamos fazer sobre a catequese. E' que o ensino, a educação, a catequese é o esforço para a ascensão. Sem catequese, regressamos à selva.

### Vila Seca, 2

**Visita Pastoral** — É no próximo domingo que a nossa freguesia vai ter a honra e o proveito da visita do Senhor Bispo Auxiliar. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> chegará às 10 e 30 horas, dando logo início às cerimónias do estilo, com administração do santo crisma, exame de doutrina e visita aos altares, pia baptismal e sacristia. Na residência paroquial, será servido o almoço ao Il.<sup>mo</sup> Visitador e a todo o clero presente. Às 16 horas, na Igreja Paroquial, será cantado solene «Te-Deum», com a participação do grupo coral da Casa do Povo de Barcelinhos, seguindo-se a procissão eucarística a que se digna também presidir o Senhor D. Francisco. Depois da bênção do Santíssimo, haverá uma sessão solene, no Salão Paroquial, que marcará a inauguração festiva deste grande melhoramento para Vila Seca.

É grande a expectativa e reina o maior entusiasmo em todos os vilassequenses. C.

### Gilmonde, 2

**Honrosa visita** — Quando os sacerdotes desta zona — Revs. Párcos de Carvalho, Milhazes e Vila Seca — acabavam o serviço habitual de confissões na semana da 1.<sup>a</sup> sexta-feira, apareceu, inesperadamente, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Bispo Auxiliar que vinha conhecer o nosso Salão Paroquial. Visitou atentamente a igreja que achou linda e «fresquinha», apreciou interessado a vasta sacristia, com suas ricas alfaias, bons paramentos e numerosas pratas, subindo depois ao Salão que considerou muito bom e bem delineado, admirando finalmente os canteiros do adro, em cujas flores ninguém se atreve a tocar.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> trocou impressões com todos os sacerdotes presentes, a respeito da visita da Senhora Peregrina, retirando-se depois, visivelmente satisfeito e óptimamente impressionado com a nossa freguesia e com o trabalho apostólico do clero destas redondezas.

**Vida mais bela** — Ontem, no Noviciado Teresiano de Braga, tomou o respectivo hábito a nossa conterrânea Irmã Angelina do Santíssimo Sacramento. Assistiram seus bons pais Claudino Pereira de Melo e Adelina Gomes Pedrosa, seus dedicados padrinhos de batismo, seus afectuosos irmãos e muitas companheiras e irmãs de ideal jácista. Presidiu às cerimónias e fez a alocação da praxe o



## MOMENTOS DE BOM HUMOR

— Ora, nem me fale em sacramentos, doutor.

Eu chamet-o para me curar o corpo.

Na alma não acredito eu.

— Pois então retiro-me, senhor. Eu tenbo a declarar que não sou veterinário, sou médico.

Sois condenado a seis meses de prisão... Tendes alguma coisa a acrescentar?

— O senhor Juiz, pelo amor de Deus, creio que por esta vez deve chegar...

Durante um julgamento, depois de viva discussão entre os advogados do queixoso e da defesa, na qual este último não ficara lá muito bem parado, diz o promotor, em tom tróneo e superior:

— O meu colega da defesa, hoje, deu uma no cravo e outra na ferradura.

Resposta pronta do outro: — A culpa é de V. Ex.<sup>a</sup> que não tem o pé quieto.

Rev. P.<sup>o</sup> Horácio de Araújo, zeloso párcos de Ronfe.

**Novo lar** — No dia 23 do mês passado, uniram-se pelo santo sacramento do matrimónio Valdemar Botelho, operário têxtil, de Meiomães — Resende, filho de António Botelho e de Maria José, e Clementina da Silva Oliveira, jornalista, desta freguesia, filha de Abel da Fonseca Oliveira, já falecido, e de Carolina Lopes da Silva.

Os noivos, a quem desejamos felicidades, fixaram residência entre nós.

**Sacramento da regeneração** — Foram baptizados, a 24 de Abril, António, filho de António da Costa Rodrigues e de Bertelina da Conceição Fernandes, e, a 30, Horácio, filho de José Rodrigues Vieira e de Deolinda da Conceição Ferreira. C.

### Cristelo, 2

**Festa de Nossa Senhora do Rosário** — Realizou-se no passado sábado e domingo a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosário, abrilhantada por uma banda de música. A procissão da Senhora, com cinco andores, foi este ano muito admirada e concorrida. Estão de parabéns os briosos mesários e, em especial, o tesoureiro da multiseular Irmandade, Sr. António José da Fonseca.

**Sociedade Avícola do Minho** — Aproveitando a festa de Nossa Senhora do Rosário e o início do mês de Maria, resolveu a Direcção da SAMI consagrar a Sociedade e os aviários a N.<sup>a</sup> Senhora do Rosário, já que foi à sombra da Sua capela que nasceu e se pôs em execução a ideia do aviário. Assim, pelas 16 horas, com os sócios reunidos em volta do altar de Nossa Senhora do Rosário, foi feita a seguinte consagração:

«Senhora do Rosário! Há mais de quatro séculos que os habitantes de Cristelo vos ergueram, neste mesmo local, uma Capela e vos veneram como Mãe Admirável do Santíssimo Rosário. O que foi e continua sendo a Vossa maternal protecção aos seus habitantes, demonstra-o suficientemente a devoção que os nossos antepassados tiveram por Vós e aquela mesma devoção que os habitantes actuais continuam manifestando de mil maneiras, em sinal de reconhecimento pelos imensos benefícios que sempre lhes dispensais.

Confiantes na mesma protecção Maternal, nós, os sócios da Sociedade Avícola do Minho, que nos abalançamos a tamanho empreendimento na intenção de elevar o nível económico e social do nosso povo, proporcionando-lhe mais trabalho e mais pão, vimos hoje depor a vossos pés o desígnio da nossa Sociedade e dos nossos aviários. Nós Vo-los consagramos inteiramente, para que os toméis em vossas poderosas Mãos, e nos defendais das insídias do Demónio e de todas as adversidades.

Ao fazê-lo, não somos movidos apenas pelos nossos interesses materiais, mas também por aqueles que nos granjeiam a Vida Eterna, por causa da qual Vós sois a Mãe de Deus e a nossa admirável Mãe. Com efeito, Senhora do Rosário, unindo-nos num mesmo esforço comum, ajudando-nos fortemente uns aos outros, emprestando a cada um e, em todas as circunstâncias, a força colectiva de todos, nós estamos cumprindo aquele Mandamento de Amor que Vosso Divino Filho veio trazer ao Mundo e realizando aquele sublime ideal de união, pelo qual

# PO' ESSE FORA

- \* Na Índia Central, morreram 21 passageiros dum autocarro que se voltou por ter rebentado um pneu.
- \* Um comerciante angolano conseguiu estrangular um leopardo, que o atacara, sofrendo apenas ligeiros ferimentos.
- \* Portugal classificou-se em 2.<sup>o</sup> lugar na Taça das Nações de Oqueil em Patins, com pontuação igual à Espanha mas com menos «goal-average».
- \* Embateu num monte, partiu-se em dois e incendiou-se um avião colombiano, havendo 17 mortos e 15 feridos.
- \* No mesmo dia 21, em que se inaugurou Brasília, a cidade de Roma comemorou o seu 2713.<sup>o</sup> aniversário.
- \* Importará em 24 mil contos a Colónia de Férias da FNAT, em Cabo do Mundo — Perafita, Porto.
- \* Calu, na cidade de Viena, «chuva» de areia que, segundo os meteorologistas, foi trazida do Saará, pelo vento, a grande altitude.
- \* No Estádio de Alvalade, o Sporting bateu por 3 a 0 o Fluminense, duplo campeão do Brasil.
- \* No campeonato europeu de «Júniors» de futebol, o grupo português classificou-se em 3.<sup>o</sup> lugar.
- \* Um incêndio na Fiação Atma, das Caldas da Saúde, devorou 1.200 toneladas de algodão em rama, que importam em cerca de 25 mil contos.
- \* Morreram 35 pessoas, por se ter despenhado, no Congo, um avião belga.
- \* Refugiaram-se em Macau mais 140 chineses da provincia comunista de Cantão.
- \* Um terramoto destruiu a cidade de Lar, no sul da Pérsia, fazendo centenas de vítimas.
- \* O tufão que assolou, há dias, as Filipinas fez 68 mortos ou desaparecidos.
- \* Cinco antigos pastores protestantes, que se converteram ao catolicismo, receberam a ordenação sacerdotal.
- \* Um temporal de areia, de extraordinária violência, varreu o Egipto, arrasando 4 aldeias, destruindo 2 mil casas e paralisando quase todo o tráfego.
- \* O onze de futebol da Alemanha Federal venceu, na sua casa, o grupo de Portugal por duas bolas a uma.
- \* Foi lançado à água o paquete «Infante D. Henrique», da Companhia Colonial de Navegação, o qual transportará mais de mil passageiros e tem 24.061 toneladas.
- \* O órgão da Basílica de S. Marcos, em Florença, a inaugurar em 23 de Maio, tem três mil tubos e três teclados.

o mesmo Jesus derramou o Seu preciosíssimo Sangue.

A união faz a força! Mas faz ainda mais alguma coisa: destrói o egoísmo que é inspiração do inferno, e realiza na Terra os planos divinos da Salvação, sempre que existe para o bem e por amor do Bem.

Ajudai-nos, pois, Admirável Mãe do Santíssimo Rosário e os nossos corações saberão mostrar-se para convosco eternamente reconhecidos».

**Visita** — Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo Cândido Maciel Gonçalves da Costa Lima, Sub-inspector do Ministério do Interior e actualmente em Sever do Vouga.

**Baptizados** — A 4 de Abril, com o nome de Berta Maria, uma filha

de José de Miranda e Esperança das Eiras Alves Cardoso; a 10, com o nome de Afonso, um filho de Albino Fernandes dos Santos e Alexandrina Domingues Manhente e com o nome de Ana, uma filha de Manuel Gomes Vieira e Lucinda Ribeiro Bouça; a 23, com o nome de Guilhermina, uma filha de Joaquim Fontainhas de Faria e Joaquina da Costa Faria; a 1 de Maio, com o nome de José, um filho de Manuel de Oliveira Pedrosa e Felisbela Figueiredo Ferreira e, com o nome de Armando, um filho de António Ribeiro Gonçalves e Maria Madalena Ferreira de Brito e com o nome de Bertelina Maria, uma filha de Adelino Mariz de Faria e Maria Emília Ribeiro de Matos. C.

## Use ÓLEOS PURFINA

Manuel Monteiro de Carvalho  
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 8325  
Residência 8609

BARCELOS

LINHÇA a 3\$50 o quilo

Compra

Manuel F. Arantes

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho em

BARCELOS

A Fátima e a Lisboa

nos dias 5, 6, 7 e 8 de Junho, assistindo às festas Henriquinas, visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de beleza e turismo do País.

Preços populares

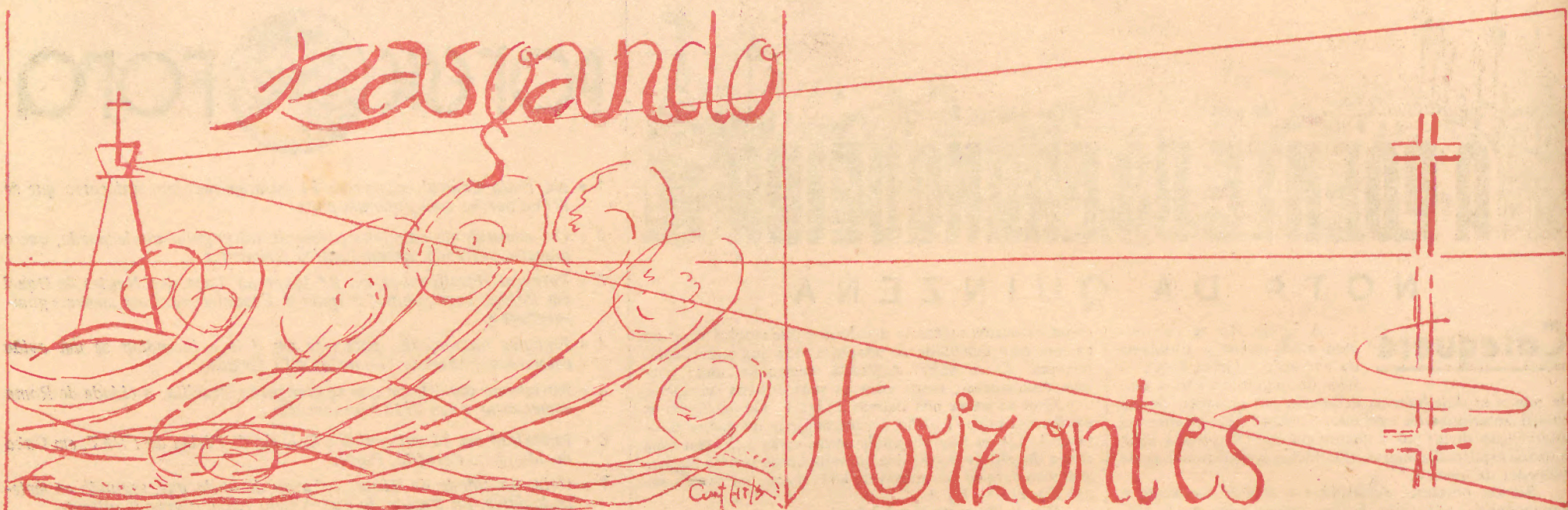
Organização da Agência de Viagens

Costa Ferreira

Nogueira — MAIA

Informadores: José Faria, em Manhente e na Drogeria da Praça, em Barcelos.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia



## A Páscoa à luz da história

Por J. CARVALHO

**O**CUPA a festa da Páscoa, um lugar de relevante destaque, entre as demais festas do calendário litúrgico. Sendo a celebração desta solenidade, destinada a fazer reviver na memória dos cristãos a recordação da ressurreição de Jesus Cristo, remonta a sua origem à fundação do mesmo cristianismo. Se folhearmos as páginas da história, somos obrigados a afirmar que esta solenidade, assim como a do Pentecostes, data dos tempos apostólicos. Se transpormos os limites da história do cristianismo, verificamos, também, que, já na Antiga Lei, os Judeus celebravam com grande pompa a festa da Páscoa, da que a dos cristãos é a realização plena do que, no Velho Testamento, não passava dum símbolo.\*

Era a Páscoa Judaica — a maior festa da Lei de Moisés.

Os hebreus celebraram-na, pela primeira vez, a quando da libertação do grego do Faraó opressor. Por ordem de Moisés, na noite de catorze de Nizan, (assim se chamava o décimo quarto dia da lua depois do equinócio da Primavera), cada família, ao pôr do sol, imolaria um cordeiro sem mancha, previamente escolhido, que depois de assado e pintadas as paredes da casa com o sangue do mesmo, deveria ser comido com pão azimo. Esta cerimónia era denominada, na língua hebraica, *Pesahh* ou *Ppase*, isto é, *passagem*. Era assim chamada por duas razões: por um lado marcava a passagem do ano que, ferindo os primogénitos dos egípcios, poupou os dos ebreus, cujas casas estavam marcadas com o sangue do cordeiro; por outro, assinalava a passagem dos israelitas da deprimente opressão em que viviam, à liberdade. Com o decorrer do tempo, os escribas e doutores acrescentaram aos ritos mosaicos, um sem número de cerimónias e usos, que embora supérfluos, e muitas vezes ridículos, não deixam de ser curiosos. A partir do décimo dia de *nizan*, escolhia-se um cordeiro macho, e na

noite do décimo quarto dia era imolado e assado no forno. Os judeus reuniam-se em grupos de dez a vinte, a fim de celebrarem o festim pascal. O dono da casa, depois de ter sido interrogado pelo mais novo dos convivas, devia recordar a todos o sentido simbólico da cerimónia. A celebração da solenidade durava sete dias, durante os quais não se devia usar se não pão azimo: por isso mesmo, esta festa era também conhecida por festa dos «ázimos».

A festa que os cristãos, hoje como há dezanove séculos celebram, fazendo recordar e viver o drama mais consolador do cristianismo, revestese dum matiz especial.

Nesta ocasião, a liturgia multiplica todos os sinais de alegria. Nos officios litúrgicos ouvimos repetirem-se *alleluias* joviais, enquanto que os corações dos filhos da Igreja, que previamente se prepararam com o cumprimento do preceito pascal, repicam festivos e seus lábios murmuram «*Te Deus*» Jubilosos.

Nos primórdios do cristianismo era reservado este dia para o baptismo dos catecúmenos, que depois de darem provas da sua suficiente preparação, entravam finalmente na Igreja pela ablução das águas lustrais do baptismo. Nesta ocasião os neófitos vestiam uma túnica branca que usavam durante toda a semana. No domingo seguinte à Páscoa despiam-na, tendo ficado esse dia denominado, «domingo in albis».

Depois duma quaresma de abnegações e sacrificios, em que a própria natureza pareceu incarnar o espírito litúrgico com um inverno prolongado e rigoroso, exultemos e cantemos as glórias do Senhor ressuscitado. Por isso, sabemos nós, os discípulos do Divino Mestre, deixar aos indiferentes e irreligiosos os grosseiros gozos da vida terrena — que é tudo quanto lhes cabe em sorte — e abracemos jubilosos, com Jesus, a cruz do sofrimento e da pouca sorte nas coisas deste mundo para com Ele obtermos a inacessível glória na vida futura.

### Novos diáconos

Esta gravura apresenta quatro barcelenses a quem o Senhor Arcebispo Primaz conferiu ordens sagradas.

São, da esquerda para a direita os diáconos José da Silva Carvalho, de Faria; Américo Faria e Sousa, de Carvalhas; José Fernandes da Silva, de Pereira e sub-diácono António da Cunha Fontes, de Perelhal.



Visado pela Comissão de Censura

## MOSAICO NOTA MENSAL

### A ABRIR

«Sabemos, sim, que o Senhor ressuscitou dos mortos. Vós, ó Rei Vitorioso, tende misericórdia de nós».

(Sequência)



### NOTICIÁRIO

— No passado dia 18 de Março, os escuteiros do Clã 8, do Seminário, realizaram o acostumado «fogo do conselho», tendo feito, no dia seguinte, a sua «Promessa», vários alunos.

— Como noutra lugar indicamos, sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>a</sup>, o Senhor Arcebispo Primaz, conferiu ordens, no passado dia 2 do corrente, a numerosos alunos, entre os quais contávamos 6 barcelenses, em ordens maiores e 8, em menores.

Parabéns.

— No passado dia 13 do corrente, integrado no programa das Festas da semana santa em Braga, realizou-se um sensacional concerto, no Teatro Circo, onde o nosso imponente orfeão se exibiu brilhantemente, sob a regência do maestro P.<sup>e</sup> Alberto Brás e com a colaboração da orquestra sinfónica do Porto.



### A Páscoa

Aureolado de beleza,  
É sempre um dia de graça...

Em sua singeleza

A Páscoa, é Jesus que passa!



### A FECHAR

«O Senhor, do alto do Gólgota, grita ao mundo inteiro: Homens! Sede como Deus vos quer.

Perdoai assim como Deus vos perdoa».

(Thiameir Toth)

## Dia de Páscoa!... Aleluia... Aleluia!

Por J. SANT'ANA

**É**, sem dúvida, o grito júbilo que brota naturalmente de toda a alma Cristã, neste dia e nesta quadra bendita, em que comemoramos a Ressurreição Gloriosa de Cristo Redentor. É, também, o pensamento dominante de toda a Liturgia destes dias, repetindo constantemente aquela frase que tantas vezes ouvimos, cheia de suave encanto e mística alegria: — «*Haec dies quam fecit Dominus...*» — «*Rejubilamos e alegremo-nos neste dia que o senhor fez!*». É a alegria extravagante da Santa Igreja que não podia deixar de rejubilar com tão grande vitória do seu Esposo Amado. Na verdade, jamais houve, sobre a terra, vitória tão retumbante como a de Cristo na sua Ressurreição: venceu a própria morte. «*Tragada foi a morte na vitória*», diz o Profeta Isaias (25,8). «*E Oselas, numa visão longínqua dos séculos, contemplando claramente tão glorioso troféu, exclama completamente extático: «Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu agulhão?» (Os.13,14). «Ora o agulhão da morte é o pecado...», afirma S. Paulo (I Cor. 15,56). Portanto, Cristo, ressurgindo gloriosamente, não só destruiu a morte física, mas, o que é mais, derrubou completamente a morte moral — o pecado — dando-nos o poder de o vencermos também.*

Motivo de alegria? Sem dúvida, «alegremo-nos no Senhor», mas que o nosso viver, dia a dia, seja mais coerente com tais princípios. Só assim haverá alegria nos corações e paz nas sociedades.

## Ovos de Páscoa...

Por ARLINDO TORRES

**T**ODOS nós sabemos que os costumes ou tradições ancestrais dos povos são os verdadeiros elos de ligação que unem umas gerações com as outras. Por vezes, ou quase sempre, têm um valor efectivo de lei que é escusado procurar revogar. É costume — diz-se — e por isso mesmo não se pode deixar de fazer.

O mesmo se dá com os ovos de Páscoa. E o interessante é que anda já também ligado este costume como uma festa primaveril. Nem admira; pois se a simbologia do ovo é a fecundidade, nada mais apropriado para tal que a festa da Renovação da Natureza por alturas da Primavera. Com efeito, nesta estação, parece que toda a vida, morta no Inverno, ressuscita novamente, qual Fénix renascida, das próprias cinzas. É o milagre que todos os anos presenciamos, sem talvez nos darmos conta disso. Esta festa a que me refiro era celebrada na China, mil anos antes de Cristo. O dia era tão sagrado que nem se podia cozinhar sequer; daí o cozer-se os ovos de véspera para

as refeições festivas. E como era já uma cerimónia ritual, pintavam-se com os mais interessantes motivos e ofereciam-se reciprocamente entre as famílias amigas.

Passaram os tempos e, com o Cristianismo, nova era surgiu na história da Humanidade. Os costumes, porém, lá continuariam a marcar...; era necessário não extingui-los — seria impossível —, mas sim cristianizá-los na sua simbologia pagã. Foi o que a Igreja fez neste, como aliás em muitos outros casos. Do símbolo da fecundidade do ovo tirou motivo para o adaptar à Páscoa. Com efeito, Cristo Ressuscitado é o penhor da nossa ressurreição futura e de toda a nossa fé — basta ler a 1.<sup>a</sup> epístola de S. Paulo aos Coríntios 15,12 e seguintes. Era já um motivo cristão para não desprezar, e parece que colheu perfeitamente, logo desde o princípio. Embora discutível, esta opinião tem a seu favor certas pinturas e esculturas antigas, do tempo das catacumbas, que apresentam o Senhor, de estandarte da res-

(Continua na página 3)